



UMA SISTEMATIZAÇÃO DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Fonte de financiamento

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)

Fabio Tanowe Maddalena¹
Felipe Francisco Insfran²
Prof Esp. Eudes Fagundes³

PALAVRAS-CHAVE: Histórico-crítica; Educação Física; Pedagogia.

INTRODUÇÃO

Propomos apresentar o grupo PIBID/EF-UFMS e suas propostas desenvolvidas na E.M. Dr. Tertuliano Meirelles, na cidade de Campo Grande/MS, tendo como categoria metodológica a pedagógica histórico-crítica, uma teoria da educação, pela qual não se encontra na educação física. Para tal proposta foi adotado o referencial teórico de Dermeval Saviani (2008, 2011), por ser o pioneiro no campo da educação ao sistematizar uma abordagem pedagógica que confronte os problemas sociais atuais pela raiz, contribuindo para o rompimento da ideologia burguesa, dessa forma mostra suas relações inseridas na totalidade social e suas contradições. Os autores Newton Duarte, Luiz Gasparin e Coletivo de Autores (1992) são utilizados como referências secundárias aos estudos. Segundo Saviani (2008) a educação sempre atendeu as necessidades da burguesia, excluindo a classe trabalhadora dos conhecimentos concretos, apresentado pelo autor como conhecimentos científicos. No período histórico da educação, surgem práticas pedagógicas no campo educativo para atender a necessidade do capital, para explicar essas práticas Saviani as define como teorias de educação *não críticas*: pedagogia tradicional, pedagogia nova e pedagogia tecnicista, nas quais não há uma proposta de superação da sociedade, contribuindo para a manutenção do sistema. Em contrapartida surgem teorias da educação, contra-hegemonicas, que vão à contramão das teorias *não críticas*, sob o entendimento que, para ter uma sociedade mais justa, é preciso haver uma transformação social, assim rompendo a ideologia burguesa. Saviani (2011) denomina essas teorias como *crítico-reprodutivistas*: teoria da educação enquanto violência simbólica, teoria da escola enquanto aparelho ideológico de estado e teoria da escola dualista. Segundo Soares *et al* (1992), a Educação Física não foge a regra da educação burguesa. A sua prática pedagógica resulta no tradicionalismo e no tecnicismo, os movimentos dos alunos estão baseados na repetição, e focado na técnica, o ensino está sempre centrado no professor, assim sendo não permite ao aluno fazer uma reflexão de sua prática, contribuindo para a sua alienação das reais condições de sua existência sob o modo de produção capitalista.

OBJETIVOS

O PIBID/EF-UFMS, por entender que a educação não é um trabalho intelectual fragmentado, e deve ser entendida pela sua totalidade, busca a emancipação humana, de homem e sociedade. Tendo como referencia uma teoria marxista, entende-se que a sociedade só poderá ser igualitária após uma superação do sistema capitalista. Nas aulas de Educação Esta pesquisa é financiada pela CAPS, do projeto PIBID e o sub-projeto PIBID/EF-UFMS.

Física, o Grupo tem como objetivo levar ao educando o conhecimento pela sua totalidade, de forma dialética e histórica, aproximando-os das relações sociais que permeiam o seu contexto social. Como pertencente ao modo de produção capitalista, não deve ser deixada a relação que os conteúdos estabelecem com a sociedade capitalista, mostrando que como a sociedade os conteúdos também têm suas contradições. O grupo PIBID/EF-UFMS, tem como objetivo nas aulas de EF, trazer uma contribuição de reflexão sobre a sociedade capitalista; estreitar as discussões das pedagogias críticas na EF no ambiente acadêmico e analisar os nexos estabelecidos entre EF e sociedade por parte de alunos de EF na escola submetidos a pedagogia histórico-crítica.

METODOLOGIA

O Grupo em questão assumiu, em seu plano de trabalho, estudar e dar aulas orientadas pelo coordenador e supervisor do projeto, pautadas na pedagogia histórica crítica. Inicialmente foi estabelecido um cronograma com o objetivo de buscar uma orientação nas atividades propostas: (1) leitura do referencial teórico (2) reuniões do coordenador com o professor supervisor e licenciandos; (3) reconhecimento conjunto do campo de intervenção escolar; (4) participação presencial dos licenciandos em atividades desenvolvidas na Escola (5) aplicação do roteiro de observação; (6) elaboração, aplicação de planos de aulas de Educação Física e questionários (7) planejamento e implantação de um Cineclube na escola de forma interdisciplinar; (8) intercâmbio com outras ações culturais que utilizam o cinema na dinâmica escolar; (9) seminário, encontros e palestras para estudo e compreensão da pedagogia histórico-crítica (10) planejamento e aplicação das atividades de ensino em esportes aos alunos da educação básica; (11) elaboração, apresentação e publicação de trabalhos científicos; (12) avaliação e análise dos objetivos alcançados e propostos na implementação do plano de ação do projeto PIBID/EF-UFMS.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Entendendo o projeto como um processo de formação dos educandos e, partindo do posicionamento político, que defende a classe trabalhadora, aponta para a superação do modo de produção capitalista, as aulas são planejadas e ministradas tendo como conteúdos os elementos da cultura corporal: jogos, dança, esporte, luta e ginástica. Busca-se levar o conhecimento mais desenvolvido e aprimorado pela humanidade, incorporando as suas questões econômicas-políticas e culturais posta na totalidade social, para que o aluno eleve o patamar de consciência e se perceba enquanto sujeito essencialmente histórico, contraditório, humano, dialético e coletivo. Tal metodologia pode ser observada como exemplo, na aula de handebol ministrada por um bolsista, com o tema “Olimpíada realizada no Brasil em 2016”. Nessa aula foram estabelecidas discussões sobre a constituição do time da seleção de handebol; também foram mostrados vídeos com jogadas táticas, técnicas de arremessos e passes e foram feitas indagações sobre os lances, se já tinha visto a tática em algum jogo? Já fizeram alguma jogada parecida? Conseguiram analisar jogo pela sua totalidade, posições, esquema tático? Quando chegou ao tema, foi indagado sobre o dinheiro público investido na olimpíada do Rio; Se todos concordam? A partir de exemplos de aula, como este procura levar ao aluno entender o conhecimento pela sua totalidade, não desprezando o contexto social da cultura corporal. Com o objetivo de desenvolver um questionamento sobre as bases em que se sustenta o esporte de alta competição, tomado como modelo na escola, foram feitas diversas indagações no sentido de provocar uma reflexão sobre a prática social. Os alunos ao se apropriarem dos conteúdos escolares, conferem um significado para si, alterando as suas consciências. Ao desnaturalizar a sua visão inicial, ao estabelecer relações com o conteúdo como uma prática social histórica, desmistifica o real. Finalmente, chega-se ao final do ciclo ensino-aprendizagem, à prática social.

CONCLUSÕES

Entendo a educação como reflexo da sociedade capitalista, e por não atender a classe trabalhadora, restringindo a mesma do conhecimento científico, exclusivamente auxilia no conhecimento técnico, o PIBID/EF-UFMS busca junto a mesma, trazer todo o conhecimento que é produzido pela sociedade. Dessa forma leva em certa medida que a classe trabalhadora se aproprie do conhecimento científico, assim compreendendo a sociedade capitalista pelas suas relações, organizações sociais e suas contradições. Por estarem em desenvolvimentos as propostas do PIBID/EF-UFMS, até o momento não pode ser retirada nenhuma conclusão, porém espera-se alcançar uns dos objetivos da pedagogia histórico-crítica, levar o compromisso político a escola.

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino da Educação Física*. Cortez, 1992.

SAVIANI, Dermeval. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 11.ed. rev.— Campinas, SP: Autores Associados, 2011. — (Coleção Educação Contemporânea)

_____. *Escola e Democracia*. Edição comemorativa. Campinas: Autores Associados, 2008. 112p (Coleção Educação Contemporânea).

¹ Docente/Universidade de Mato Grosso do Sul.

² Docente/Universidade de Mato Grosso do Sul.

³ Docente/Escola Municipal Dr. Tertuliano Meirelles.